



Presidência da República  
Casa Civil  
Secretaria de Administração  
Diretoria de Gestão de Pessoas  
Coordenação – Geral de Documentação e Informação  
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA  

---

PRESIDÊNCIA  

---

DA REPÚBLICA

## **15. NOVOS MINISTROS**

RIO DE JANEIRO, GB, 30 DE JUNHO

AO DAR POSSE AO MINISTRO DA EDUCAÇÃO E CULTURA, SENHOR RAYMUNDO MONIZ DE ARAGÃO, NO PALACIO DAS LARANJEIRAS.

O atendimento que Vossa Excelência deu a meu convite para assumir o cargo de Ministro da Educação e Cultura foi para o Governo motivo de regozijo e certeza de eficiência.

O setor é muito seu conhecido, pelo professor e pelo homem público de idéias sobre o ensino no Brasil e que viveu e vive o ideal da mocidade brasileira. Sobreleva em Vossa Excelência o civismo de suas atitudes políticas e saber juntar aos conhecimentos e à autoridade de mestre o sentido cívico da cátedra.

Ajude-me Vossa Excelência até quinze de março de mil novecentos e sessenta e sete, como bom revolucionário. Aprofunde a Revolução no meio de professores e estudantes e tenha paciência para resistir ao terror tentado por aqueles que têm medo de reconhecer os benefícios que o movimento de trinta e um de março de mil novecentos e sessenta e quatro trouxe para o Ministério da Educação e Cultura. Dê continuidade à administração iniciada nessa data, desdobrando seus propósitos, desenvolvendo seus planos e objetivando ainda mais a sua execução. E terá, sem dúvida, servido, ainda uma vez, à grande causa de particularmente formar cidadãos de amanhã.

Vossa Excelência substitui o Deputado Pedro Aleixo, que é exonerado para se desincompatibilizar como candidato à Vice-Previdência da República. É um outro fator de responsabilidade para o cumprimento da missão que agora lhe cabe.

O antecessor de Vossa Excelência encerra hoje a segunda fase de sua colaboração ao primeiro Govêrno da Revolução. Nesta se destaca o homem de direção que impulsiona e controla com serenidade e firmeza. Sendo político e partidário, constitui um exemplo de administrador sòmente dominado pelo interêsse do bem público, quer no plano nacional, quer em suas relações com os Estados. Antes, na Câmara dos Deputados, foi denodado intérprete e criterioso conselheiro do Govêrno, e aí o Congresso em sua História teve nêle um de seus mais destacados líderes. Numa e noutra fase, sempre o homem de saber, de convicções e de atuação.

Senhor Ministro Moniz de Aragão: o Govêrno renova confiança em Vossa Excelência e está convencido do feliz êxito de sua gestão no Ministério da Educação e Cultura.